

# ENI EM MOÇAMBIQUE



# A nossa Missão

Somos uma empresa de energia.

- 13 15** Apoiamos de forma concreta uma transição energética socialmente justa,
- 7 12** com o objectivo de preservar o nosso planeta e promover o acesso aos recursos energéticos de uma forma eficiente e sustentável para todos.
- 9** O nosso trabalho baseia-se na paixão e na inovação, nos nossos pontos fortes e competências únicas
- 5 10** Na igual dignidade de cada pessoa, reconhecendo a diversidade como um valor fundamental para o desenvolvimento humano, na responsabilidade, integridade e transparência das nossas acções.
- 17** Acreditamos no valor das parcerias a longo prazo com os países e comunidades onde operamos, trazendo prosperidade duradoura para todos.

## Objectivos globais para um desenvolvimento sustentável

A Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável apresentada em setembro de 2015, identifica os 17 Objectivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) que representam objectivos comuns de desenvolvimento sustentável nos actuais desafios sociais complexos. Estes objectivos constituem uma referência importante para a comunidade internacional e para a Eni na condução das suas actividades nos países onde opera.



# Eni em Moçambique 2023

## NUNNUAKA NKHAY JUNTOS CRESCEMOS

### Isenção de Responsabilidade

Nunnuaka Nkhay / Juntos Crescemos 2023 é um documento que resume as iniciativas de criação de valor levadas a cabo pela Eni em Moçambique, quer relacionadas com projectos joint venture conduzidos pela Eni (centrando-se no consórcio da Área 4 e no Projecto Coral South), quer iniciativas autónomas.

O presente relatório reflecte o compromisso da Eni em Moçambique, através dos seus consórcios como um todo, bem como a sua abordagem de “pegada” individual no país (incluindo iniciativas de Agro-Energia e Silvicultura para a compensação de carbono).

Nunnuaka Nkhay / Juntos Crescemos 2023 contém termos como “parceria”, que são utilizados a título meramente indicativo e não têm qualquer conotação técnica ou jurídica. Para efeitos do presente relatório, “Eni” refere-se à Eni Rovuma Basin BV.

### Fotos

Todas as fotografias das capas e dos relatórios Nunnuaka Nkhay / Juntos Crescemos 2023 fazem parte do arquivo fotográfico da Eni.

# Porquê ler o Relatório Nunnuaka Nkhay / Juntos Crescemos 2023 da Eni em Moçambique?

O Relatório Nunnuaka Nkhay / Juntos Crescemos 2023 descreve a contribuição da Eni para uma Transição Justa, apresentando as actividades desenvolvidas a nível local no País para o alcance dos objectivos da empresa com vista à partilha de benefícios sociais e económicos com os colaboradores, fornecedores e comunidades envolvidas neste percurso, de forma inclusiva e transparente.

A actividade da Eni contribui para estabelecer Moçambique como um dos principais actores no mercado global de GNL. O primeiro gás da Bacia do Rovuma foi produzido graças ao projecto Coral South, operado pela Eni.

Moçambique também desempenha um papel importante na estratégia de descarbonização da Eni graças aos projectos de compensação de carbono. A produção de óleo vegetal, utilizado nas biorrefinarias da Eni como matéria-prima, permite integrar o País na cadeia de valor dos biocombustíveis. Para além disso, as iniciativas de compensação de carbono, incluindo soluções climáticas naturais e soluções tecnológicas, visam as emissões residuais da Eni com impacto positivo nas comunidades locais em termos de desenvolvimento económico e social.

As actividades da Eni no País decorrem em paralelo com projectos de desenvolvimento local, que assentam no conhecimento das questões locais e na vontade de trabalhar com Moçambique para promover um desenvolvimento mais sustentável, incluindo através de parcerias com actores reconhecidos a nível nacional e internacional.

- ▶ [Relatório Anual 2023](#)
- ▶ [Eni for 2023 - Uma Transição Justa](#)
- ▶ [Eni for 2023 - Desempenho de Sustentabilidade](#)

## LEGENDA

- ▶ Ligações externas
- Ligações internas

# ÍNDICE



**4 MENSAGEM ÀS PARTES INTERESSADAS**

**6 ENI EM MOÇAMBIQUE**

**7 ACTIVIDADES DE ENGAJAMENTO DAS PARTES INTERESSADAS**

**10 MOÇAMBIQUE: UM PAPEL CENTRAL NA ESTRATÉGIA DA ENI DE ALCANÇAR A NEUTRALIDADE CARBÓNICA ATÉ 2050**

**19 A IMPORTÂNCIA DO COMPROMISSO DA ENI PARA COM AS PESSOAS E OS DIREITOS HUMANOS**

**26 CINCO PILARES PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL**

**36 NOTA METODOLÓGICA**

## MENSAGEM ÀS PARTES INTERESSADAS

Nos últimos anos, o mundo tem enfrentado eventos geopolíticos importantes que afectaram fortemente a disponibilidade de recursos energéticos em todo o mundo. Além disso, a Sustentabilidade Social e Ambiental tornou-se uma questão global importante. Este facto desencadeou a necessidade de fontes de energia mais acessíveis e respeitadoras do ambiente, o que transformou a transição energética num desafio global. É por esta razão que a descarbonização passou a ser parte do nosso modelo de negócio integrado, juntamente com as alianças que desenvolvemos para os nossos projectos. As comunidades e o ambiente não podem ser negligenciados ou ignorados durante este período de transição. Investir nas comunidades locais onde operamos é uma demonstração simples e directa de que não nos podemos dar ao luxo de deixar ninguém para trás na nossa jornada de transição.

Em Moçambique, o projecto Coral South, por si só, representou quase 50 % do crescimento do PIB do País em 2023, de acordo com analistas internacionais. Apelidei a Coral Sul FLNG de nossa “Escola Flutuante”, devido ao papel que desempenha no desenvolvimento dos profissionais moçambicanos de hoje e dos líderes da indústria de amanhã. Não poderia existir uma escola melhor do que a Coral Sul FLNG para os jovens profissionais de Moçambique.

No que respeita à nossa contribuição para o desenvolvimento local como se pode perceber claramente da nossa abordagem de dupla bandeira, as nossas acções, implementadas nas áreas onde operamos, centram-se no acesso a serviços sociais básicos e de qualidade, como a educação, soluções energéticas limpas, água, higiene e serviços de saneamento, serviços de saúde, bem como o reforço da diversificação económica, para citar apenas alguns exemplos. A participação activa das comunidades locais e dos seus representantes em Cabo Delgado é inestimável e confere um sentido ainda maior às nossas actividades diárias. Resumindo, as nossas alianças estão no centro das nossas operações, uma vez que asseguram a “licença social” que é crucial para uma cooperação a longo prazo com as comunidades que nos acolhem e com o país em geral. Na Eni Rovuma Basin, o conceito de “licença social” é expresso através do envolvimento regular das autoridades e comunidades nos nossos projectos, que é considerado parte integrante das nossas actividades. É com muito orgulho que percebo o sentimento de gratidão dos membros da comunidade em cada projecto que visitamos.

No âmbito da nossa estratégia de sustentabilidade, a abordagem de conteúdo local é também adaptada para apoiar as PME moçambicanas, promovendo o acesso das empresas locais ao nosso processo de

aprovisionamento, incluindo um compromisso reforçado, com vista a ultrapassar as barreiras comuns ao registo de fornecedores e à adjudicação de contratos. O desenvolvimento do conteúdo local é, de facto, um compromisso crucial para nós, e apoiamos a importância de estabelecer parcerias estratégicas e consórcios entre fornecedores locais.

Além disso, estamos também a dar passos decisivos em Moçambique com vista ao alcance dos nossos objectivos de descarbonização. Graças ao nosso programa de bio óleos, Moçambique faz parte agora da nossa cadeia de valor de mobilidade sustentável, destinada a descarbonizar o sector dos transportes. Este investimento irá impulsionar o desenvolvimento local nos próximos 25 anos, envolvendo agricultores, agregadores e empresas de logística no processo. Estamos também a implementar uma série de iniciativas de compensação do carbono destinadas a gerar créditos de carbono para compensar as nossas operações *upstream*. As nossas iniciativas REDD+ visam compensar as emissões de carbono através da protecção das florestas: o projecto do Grande Limpopo

representa um exemplo perfeito desta abordagem. Estão também a ser desenvolvidas soluções de cozinha usando combustíveis limpos como parte do nosso percurso de descarbonização.

Todos os marcos alcançados acima não teriam sido possíveis sem a excelência operacional da nossa cadeia de valor a todos os níveis. A segurança das nossas pessoas, as contratadas, subcontratadas e do ambiente esteve sempre no centro das nossas actividades. Em suma, os nossos colaboradores, as comunidades e todas as nossas partes interessadas estão no centro da nossa actividade. Estamos totalmente empenhados em manter os mais elevados padrões de integridade, transparência e respeito pelos direitos humanos em todas as nossas actividades. O nosso compromisso baseia-se na convicção de que a conduta ética é uma pedra angular fundamental para um sucesso sustentável.

**Marica Calabrese**

Directora-geral,

Eni Rovuma Basin BV, Moçambique

## ENI EM MOÇAMBIQUE

As operações da Eni em Moçambique abrangem actividades de pesquisa, desenvolvimento e produção de hidrocarbonetos e gás natural. Com o projecto de extração de gás Coral Sul, lançado apenas cinco anos após a sua aprovação, Moçambique passou a fazer parte do mercado mundial de Gás Natural Liquefeito (GNL), promovendo assim a criação de emprego, estabilidade energética e diversificação das fontes de fornecimento. A Eni estabeleceu uma parceria com o País

para desenvolver também modelos inovadores e distintivos para a produção de bio óleos que possam ser utilizadas nas biorrefinarias da Enilive e como parte das iniciativas de compensação de carbono. Paralelamente, a Eni apoia o desenvolvimento local no seio das comunidades, promovendo o acesso a serviços sociais básicos, como energia, educação de qualidade, água, higiene, serviços de saneamento e saúde, bem como o crescimento económico e a diversificação.

### PRESENÇA DA ENI NO PAÍS

#### ENI ROVUMA BASIN

A Eni Rovuma Basin, que é uma sociedade 100% filial da Eni SpA, é a operadora delegada do projecto Coral South, ao largo de Moçambique, na província de Cabo Delgado, no norte do País<sup>1</sup>. A Eni Rovuma Basin encontra-se também a desenvolver actividades no âmbito do programa de bio óleos que tem vindo a produzir óleo vegetal para biorrefinação. Estas actividades de produção de bio óleos passarão para a ENE S.p.A, uma sociedade 100% filial da Eni exclusivamente dedicada às actividades de Agroindústria e de matérias-primas agrícolas. Além disso, está envolvida noutros projectos orientados para a transição em Moçambique, como a iniciativa de compensação do carbono, obtida sobretudo através de Soluções Climáticas baseadas na Natureza (*Natural Climate Solutions*).

#### MOZAMBIQUE ROVUMA VENTURE

A Mozambique Rovuma Venture S.p.A, anteriormente Eni East Africa, e Operadora do Bloco da Área 4 ao largo da Bacia do Rovuma, desde 2007, é um consórcio constituído e detido pela Eni SpA (37,715 %), pela ExxonMobil (37,715 %) e pela China National Petroleum Corporation (CNPC - 28,57 %)<sup>2</sup>.

#### CORAL FLNG SA

A CORAL FLNG SA é a entidade de objecto específico estabelecida em Moçambique ao abrigo do Decreto-Lei 2/2014 para adquirir, desenvolver, construir, instalar, financiar, operar e manter a Coral Sul FLNG e instalações auxiliares com vista a fornecer serviços de processamento e liquefação, armazenamento e descarga à Concessionária da Área 4<sup>3</sup>.

#### ENI MOZAMBICO S.P.A.

Eni Mozambico S.p.A. (EMO) é uma empresa de pesquisa totalmente controlada pela Eni SpA e é Concessionária e Operadora da Área 5-A na bacia de Angoche localizada na província de Nam-pula<sup>4</sup>.

Para mais informações, consultar a [Nota metodológica](#).

1 Além do projecto Coral South, operado pela Eni na Bacia do Rovuma, a Área 4 tem também um projecto *Onshore* denominado Rovuma LNG, operado pela Exxon Mobil. O projecto Rovuma LNG está localizado na Península de Afungi, no distrito de Palma, em Cabo Delgado.

2 Detém uma participação de 70 % no contrato de concessão da Área 4, juntamente com os seus parceiros Galp, Kogas e Empresa Nacional de Hidrocarbonetos (ENH), cada um com uma participação de 10 %.

3 A distribuição participativa da Coral FLNG SA é a seguinte: Eni 25 %, Exxon Mobil 25 %, CNPC Exploration & Development Company (CNODC) 20 %, Empresa Nacional de Hidrocarbonetos E.P. (ENH), Kogas e Galp com 10 % cada.

4 Os concessionários da Área 5-A são os seguintes: EMO 49,5 %, Qatar Petroleum 25,5 %, Empresa Nacional de Hidrocarbonetos E.P. 15,0 % e Sasol 10,0 %.



## ACTIVIDADES DE ENGAJAMENTO DAS PARTES INTERESSADAS

O envolvimento das Partes Interessadas é um compromisso central para a Eni com vista ao alcance de uma transição justa e equitativa, uma vez que essa participação ajuda a maximizar a criação de valor a longo prazo, reduzindo simultaneamente os riscos empresariais. Uma participação activa nas escolhas, nos objectivos e nos resultados da empresa promove relações sólidas e de confiança mútua e é uma componente vital do

processo de materialidade. Para apoiar a relação com as partes interessadas locais, a Eni usa o “► Sistema de Gestão das Partes Interessadas”, (SMS, sigla inglesa de *Stakeholder Management System*), que identifica mais de 500 partes interessadas. Esta aplicação permite uma gestão constante e atempada das suas reclamações e pedidos. Em particular, as partes interessadas participaram nas seguintes iniciativas:

### PESSOAS DA ENI

- Envolvimento contínuo com o pessoal através de programas intensivos de formação e desenvolvimento de capacidades no País e no estrangeiro, em cooperação com universidades técnicas locais e instituições internacionais
- Campanhas de sensibilização e formação sobre os riscos para a saúde com vista a aumentar a consciencialização dos colaboradores.
- Partilha com todos os trabalhadores e publicação na intranet da empresa das Políticas da Eni SpA adotadas em Moçambique sobre os temas da prevenção da violência e do assédio (► “Eni contra a Violência e o Assédio no Local de Trabalho”), diversidade e inclusão (► “Política de Diversidade e Inclusão”) e respeito pelos direitos humanos (► “Respeito pelos Direitos Humanos na Eni”).
- Sensibilização para a política “Eni contra a Violência e o Assédio no Local de Trabalho” através da organização de um workshop dedicado ao tema em 2022.
- Iniciativa de formação de equipas organizada em 2023 para reforçar o envolvimento, aumentar a motivação e promover um sentimento de pertença à empresa.
- “OPEN DAY” (Dia Aberto), uma visita aberta aos escritórios da Eni em Maputo e Pemba pelas famílias dos colaboradores organizada em novembro de 2023 para explicar as actividades realizadas pela empresa, em especial as dos seus próprios familiares no escritório.

### COMUNIDADES LOCAIS E ORGANIZAÇÕES DE BASE COMUNITÁRIA

- Consulta às organizações da sociedade civil e à comunidade na área de interesse dos projectos de pesquisa e produção.
- A consulta pública com as autoridades locais, as comunidades e outras partes interessadas faz parte dos processos de Avaliação do Impacto Ambiental (AIA) para novos projectos, tais como: o Projecto Coral North em Maputo e Pemba, na Província de Cabo Delgado, e o Projecto de bio óleos no distrito de Monapo, na Província de Nampula.
- Fóruns de Informação das partes interessadas em Pemba com as autoridades de Cabo Delgado, ONG e actores do sector do Turismo e das Pescas para actualizar sobre as actividades em curso e planeadas para as fases de operação da FLNG.
- Envolvimento com as comunidades e instituições locais, como o Ministério da Saúde (MISAU), para a identificação de necessidades, implementação e monitoria de projectos de saúde comunitária.

### COMUNIDADES LOCAIS E ORGANIZAÇÕES DE BASE COMUNITÁRIA

- Fórum de Informação das partes interessadas com as autoridades locais, comunidades e outros intervenientes no distrito de Angoche para actualizar e informar as partes interessadas relevantes sobre as actividades em curso e planeadas para o projecto de pesquisa da Área A5-A.
- Envolvimento das partes interessadas, incluindo contrapartes de segurança em Pemba e aldeias vizinhas, em colaboração com a Equipa de Ligação de Segurança, para fornecer informações acessíveis sobre a gestão de questões/reclamações.

### INSTITUIÇÕES NACIONAIS E INTERNACIONAIS

- Participação nas reuniões do Grupo de Trabalho multisectoriais nacionais (Governo, Sector Privado e Sociedade Civil) sobre os Princípios Voluntários sobre Segurança e Direitos Humanos (VPSHR, sigla inglesa de *Voluntary Principles on Security and Human Rights*) em Moçambique.
- Apoiar o Governo de Moçambique como membro do Grupo de Trabalho Nacional sobre Segurança e Direitos Humanos na implementação efectiva dos Princípios Voluntários em Moçambique. O grupo é uma iniciativa multisectorial liderada pelo Governo Moçambicano com o CDD (Centro Para Democracia e Direitos Humanos), ONGs e Empresas Privadas que participam em reuniões periódicas e workshops, tanto em Maputo como em Cabo Delgado, para discutir as estratégias e monitorizar a implementação de políticas de direitos humanos no País.
- A Eni e o Ministério da Agricultura e Desenvolvimento Rural (MADER) assinaram um acordo para a realização de estudos de viabilidade sobre a produção de bio óleos no País, seguido de um acordo com o Instituto de Investigação Agrária de Moçambique (IIAM) para a implementação de campos piloto de culturas de bio óleos de interesse para os agricultores e funcionais para o registo de sementes oleaginosas no país.
- Engajamento com o Instituto do Algodão e Oleaginosas de Moçambique (IAOM) e o Instituto de Amêndoas de Moçambique (IAM) para identificar e explorar colaborações com os agricultores comerciais existentes e planear o envolvimento conjunto de pequenos agricultores locais.
- A Eni realizou estudos de viabilidade para os projectos REDD+ em Moçambique no âmbito do Memorando de Entendimento com o Governo de Moçambique em 2019, posteriormente assinado pelo Ministro dos Recursos Minerais e Energia (MIREME) e pelo Ministro da Terra e Ambiente (MTA).
- Reuniões mensais em Pemba e Maputo como parte de uma iniciativa multisectorial liderada pelo Governo de Moçambique, o Ministério da Justiça e o Centro para a Democracia e Direitos Humanos (CDD).
- Reuniões periódicas com o Governo e o Instituto Nacional de Petróleo para apresentar o anteprojecto dos projectos de pesquisa e desenvolvimento, bem como dos progressos trimestrais associados ao projecto Coral South em curso.

### CONTRATADAS, FORNECEDORES E PARCEIROS COMERCIAIS

- Registo de mais de 80 fornecedores em Moçambique na plataforma *Open-es* durante o ano de 2023 e implementação de iniciativas para expandir a comunidade, desenvolver ferramentas, serviços e fornecer programas de formação abertos aos fornecedores locais.
- Mais sensibilização e workshops informativos para melhorar a compreensão sobre processos, sistemas e requisitos mínimos para se tornar um fornecedor da Eni, realizados com fornecedores locais em Moçambique.
- Diálogo com terceiros privados e com agricultores comerciais e preparação de compromissos futuros com representantes dos agricultores e produtores locais (ou seja, "agregadores") para a promoção de culturas e variedades de sementes relevantes e úteis ao longo da cadeia de valor dos biocombustíveis.
- Apresentação a organizações locais e nacionais, como a Confederação das Associações Económicas (CTA) de Moçambique, das oportunidades relacionadas com as actividades de pesquisa e produção desenvolvidas no território nacional, com um forte enfoque no conteúdo local gerado.

### CONTRATADAS, FORNECEDORES E PARCEIROS COMERCIAIS

- Reforço das capacidades das pequenas e médias empresas para melhorar a sua capacidade de prestação de serviços a projectos de petróleo e gás.
- Actividade piloto no terreno, incluindo uma certificação ISCC-EU numa produção-piloto de óleo vegetal ao longo de toda a cadeia de valor, desde os agricultores até às unidades de processamento.

### UNIVERSIDADES, CENTROS DE INVESTIGAÇÃO E POLOS DE INOVAÇÃO

- Colaboração regular com as universidades locais para a realização de workshops sobre temas de interesse para os seus currículos, tais como os realizados com a Faculdade de Engenharia da Universidade Eduardo Mondlane sobre Pesquisa, Reservatórios, Perfuração e HSE, bem como para atrair talentos através da organização de Dias de Carreira.
- Acordo de Cooperação com o Instituto Superior Dom Bosco (ISDB) e o Instituto Industrial e Comercial de Pemba (IICP) para a promoção da formação técnico-profissional.
- Acordo de Cooperação com a Universidade Lúrio para promover a resiliência das comunidades locais contra os efeitos das alterações climáticas.

### ORGANIZAÇÕES DE COOPERAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO

- Acordos com a Fundação AVSI e o Instituto Superior Dom Bosco para consolidar as iniciativas de acesso à energia em Moçambique, respectivamente nos territórios de Sofala, Manica e Maputo, em particular, o engajamento com as comunidades locais para a distribuição e monitorização de fogões melhorados.
- Acordos com a AISPO - Associação Italiana para a Solidariedade entre os Povos; Helpcode; *Comunità di Sant'Egidio* ACAP para projectos de saúde comunitária.
- Acordo com a ADPP para a implementação do Projecto Recuperação em Cabo Delgado (uma iniciativa da Área 4).
- Acordo com a OIKOS para a implementação do projecto de Acesso à água (uma iniciativa da Área 4) em Cabo Delgado.
- Acordo com a Fundação AVSI para a implementação do projecto COESAO (uma iniciativa da Área 4) em Cabo Delgado.
- Acordo com a Oikos para a implementação do projecto de desenvolvimento da Pesca Artesanal (iniciativa da Área 4) em Cabo Delgado.
- Acordo com a NCBA CLUSA para o reforço da segurança alimentar e para o desenvolvimento de projectos da cadeia de valor agrícola (uma iniciativa 100 % Eni) na província de Manica.



## MOÇAMBIQUE: UM PAPEL CENTRAL NA ESTRATÉGIA DE NEUTRALIDADE CARBÓNICA DA ENI ATÉ 2050

### CORAL SUL: INOVAÇÃO PROFUNDA NO CANAL DE MOÇAMBIQUE

O Coral South é o primeiro projecto aprovado pelos parceiros da Área 4 na Bacia do Rovuma para desenvolver recursos de gás natural descobertos ao largo da costa nos campos Coral, Mamba e Agulha. O projecto desenvolve o gás do campo offshore de Coral, transformando-o em gás natural liquefeito (GNL) que pode ser transportado por navio e distribuído globalmente. O projecto Coral South tomou a decisão final de investimento (FID) em 1 de junho de 2017 – apenas 36 meses após o último poço de avaliação – e efectuou o seu primeiro carregamento de GNL em 13 de novembro de 2022. Até ao final de 2023, foram efectuados no total 40 carregamentos de GNL, contribuindo para a segurança no fornecimento de gás a nível internacional.

O Projecto Coral South é o primeiro do género em águas ultra profundas a nível global, a primeira FLNG construída de raiz desta dimensão no continente africano e o primeiro projecto offshore de Petróleo e Gás em Moçambique. O Projecto Coral South é um divisor de águas para Moçambique, tendo colocado o país no pequeno clube de exportadores de GNL, com um potencial muito relevante para impulsionar a sua economia, o desenvolvimento social e a criação de oportunidades de emprego. Este projecto abrirá o caminho para o

desenvolvimento das enormes reservas de gás ainda existentes no solo e demonstrará que Moçambique pode crescer rapidamente para se tornar um líder no sector do gás.

A Eni planeia iniciar um outro projecto, designado por Coral North, que basear-se-á na experiência adquirida com a iniciativa de desenvolvimento do terminal Coral Sul FLNG. O projecto encontra-se actualmente em fase de aprovação, prevendo-se que a produção comercial tenha início em 2028, com uma capacidade de produção de 3,55 milhões de toneladas por ano (MTPA).

**220 K TON**  
PESO TOTAL DA CORAL  
SUL FLNG

**6 POÇOS**  
LIGADOS À UNIDADE  
DE PRODUÇÃO FLNG

**17,7 TScf**  
GÁS NO LOCAL  
DO CAMPO CORAL

**3,4 MTPA**  
CAPACIDADE DA INSTALAÇÃO  
FLUTUANTE DE LIQUEFAÇÃO  
DE GÁS NATURAL

## APROFUNDAMENTO

## O ENGAJAMENTO DAS PARTES INTERESSADAS PARA O PROJECTO CORAL SOUTH

O projecto Coral South adoptou um **Mecanismo de Reclamação (MR)** sólido e um **Plano de Engajamento das Partes Interessadas (SEP)**, sigla inglesa de *Stakeholder Engagement Plan*). O Mecanismo de Reclamação consiste numa abordagem proactiva e estruturada para receber, reconhecer, investigar, responder e resolver prontamente queixas e reclamações de indivíduos, grupos ou organizações. Ao mesmo tempo, o Plano de Engajamento das Partes Interessadas foi concebido para manter todas as partes interessadas e afectadas bem informadas e envolvidas. O plano assegura a divulgação regular de informações sobre as actividades do projecto e os respectivos impactos. As Partes Interessadas podem facilmente apresentar reclamações através do número de telefone gratuito do projecto ou do endereço de correio eletrónico, que também pode ser utilizado para solicitar informações adicionais sobre o Mecanismo de Reclamação e o Plano de Engajamento das Partes Interessadas.



## INICIATIVAS DE COMPENSAÇÃO DO CARBONO DA ENI EM MOÇAMBIQUE

Apesar de contribuir apenas com cerca de 5% para as acções da Eni para alcançar a Neutralidade Carbónica nos Âmbitos 1, 2 e 3 até 2050, as compensações de carbono de alta qualidade<sup>5</sup> desempenham um papel crucial na compensação das emissões residuais. Neste contexto, a Eni apoia o desenvolvimento de projectos que visam a geração de créditos de carbono voluntários para compensar as emissões residuais de GEE, que não podem ser reduzidas de outra forma, e monitora a qualidade socioambiental e a integridade do Mercado Voluntário de Carbono. A Eni está activa em Moçambique com Soluções Climáticas Baseadas na Natureza (NCS, sigla inglesa de *Natural Climate Solutions*) e Soluções Baseadas em Tecnologia (TBS, sigla inglesa de *Technology Based Solutions*) para reduzir sinergicamente os gases com efeito

de estufa na atmosfera e maximizar os benefícios socioeconómicos e ambientais para as comunidades locais. No âmbito dos seus esforços de descarbonização, a Eni lançou um projecto NCS ao abrigo do Memorando de Entendimento assinado com a República de Moçambique, e duas iniciativas TBS, especificamente projectos de Cozinha usando Energias Limpas (Clean Cooking). Os projectos de Cozinha usando Energias Limpas promovem a adoção de fogões melhorados, substituindo os métodos tradicionais ineficientes de cozinha em comunidades vulneráveis. Em 2023, a Eni também concluiu um estudo abrangente para avaliar a viabilidade das iniciativas NCS relacionadas com a protecção florestal na Área de Conservação Transfronteiriça do Grande Limpopo.

<sup>5</sup> Iniciativas de compensação do carbono que têm benefícios conexos, o que significa que contribuem para os Objectivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) para além da prevenção ou do âmbito das emissões directas e, por conseguinte, têm um impacto positivo nas comunidades, na biodiversidade e no desenvolvimento sustentável, ao mesmo tempo que combatem as alterações climáticas.

## SOLUÇÕES CLIMÁTICAS BASEADAS NA NATUREZA EM MOÇAMBIQUE

Em 2023, a Eni concluiu, em colaboração com a Bio Carbon Partner (BCP), a viabilidade de um projecto de protecção florestal, "Projecto REDD+ do Grande Limpopo" (GLRP, sigla inglesa de Great Limpopo REDD+ Project), que é desenvolvido de acordo com o sistema da ONU "Reduzir a Desflorestação e a Degradação Florestal (REDD+)". A Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre Alterações Climáticas (CQNUAC) desenvolveu a abordagem conhecida como "Redução das Emissões da Desflorestação e da Degradação Florestal", ou REDD+, uma abordagem de mitigação das alterações climáticas baseada nas florestas que visa proporcionar incentivos positivos aos países em desenvolvimento para que reduzam as emissões resultantes da desflorestação e da degradação florestal, façam uma gestão sustentável das suas florestas e preservem e aumentem as reservas de carbono florestal. Desempenha igualmente um papel no apoio às comunidades locais através de actividades socioeconómicas, utilizando um modelo de desenvolvimento diferente. O projecto GLRP visa proteger e preservar até 4 milhões de hectares de floresta, beneficiando cerca de 320.000 membros da comunidade. Este centra-se principalmente em agregados familiares chefiados por mulheres, jovens, pessoas com deficiência e outros segmentos vulneráveis da população na parte ocidental e central de Moçambique em 4 províncias e 12 distritos localizados no centro e sul do país

O projecto procura principalmente ligar os Parques Nacionais, as Coutadas<sup>6</sup>, as explorações privadas de caça e as explorações pecuárias às áreas florestais comunitárias, a fim de facilitar a adaptação da biodiversidade às alterações climáticas, estabelecendo corredores de conservação e restauração com as partes interessadas. O projecto esforça-se em manter e proteger um vasto corredor de vida selvagem entre três Parques Nacionais icónicos e ecologicamente significativos em Moçambique e na África do Sul, dentro da Área de Conservação Transfronteiriça do Limpopo. O seu objectivo é proteger

**ATÉ 4 MILHÕES**  
HECTARES DE FLORESTA  
DE MIOMBO PROTEGIDA

**320.000**  
BENEFICIÁRIOS

**4 PROVÍNCIAS**  
**E 12 DISTRITOS**  
ABRANGIDOS PELA INICIATIVA

**1 MILHÃO**  
DE tCO<sub>2</sub>E/ANO  
REDUÇÃO MÉDIA ANUAL  
DAS EMISSÕES DE GEE  
PREVISTAS DOS CRÉDITOS  
DE CARBONO GERADOS

<sup>6</sup> Áreas específicas de utilização da vida selvagem em Moçambique.



e salvaguardar as espécies vulneráveis e ameaçadas de extinção através da protecção do habitat, bem como reduzir os conflitos entre o homem e a vida selvagem, e a caça furtiva.

Entre outros aspectos, o projecto visa reduzir a perda florestal através da promoção da participação da comunidade na gestão dos recursos florestais, bem como promover iniciativas alternativas de subsistência, incluindo a Agricultura Climaticamente Inteligente e a subsistência a partir de produtos florestais não madeireiros.

O sucesso do projecto na redução da deflorestação e na recuperação dos ecossistemas traduzir-se-á em métricas quantificáveis, que serão utilizadas para gerar créditos de carbono. As receitas provenientes da venda destes créditos proporcionarão benefícios adicionais aos utilizadores das terras em causa. Espera-se que as actividades planeadas resultem em aproximadamente 30 milhões de toneladas de redução de emissões<sup>7</sup> ao longo dos 30 anos de vida do projecto, apoiando o Desenvolvimento Sustentável

das comunidades e melhorando os seus benefícios de adaptação às alterações climáticas através da diversificação das fontes de rendimento.

O projecto foi concebido para tornar a conservação do habitat da vida selvagem mais valiosa para as pessoas, canalizando as receitas dos créditos de carbono para melhorar os meios de subsistência de mais de 320.000 membros das comunidades locais. Neste contexto, a Eni assegura a viabilidade financeira da conservação das florestas a longo prazo, financiando os custos de implementação e comprometendo-se a receber parte dos créditos de carbono para compensar as emissões residuais no País.

O Documento do Projecto, um requisito para a certificação dos créditos de carbono da Verra, foi apresentado ao Governo de Moçambique em outubro de 2023. Esta apresentação estava em conformidade com o Decreto REDD+ n.º 23/2018 para validação técnica governamental de alto nível. O objectivo é obter a licença REDD+ e iniciar a fase de implementação em 2024.

<sup>7</sup> Redução das Emissões de GEE: um benefício atmosférico a longo prazo atribuível a uma actividade de projecto que reduz ou evita emissões antropogénicas ou naturais de GEE para a atmosfera, líquido das emissões associadas ao projecto e das emissões de fuga. Uma redução das emissões de GEE representa uma tonelada métrica de emissões equivalentes de CO<sub>2</sub> reduzidas.

## SOLUÇÕES BASEADAS EM TECNOLOGIA EM MOÇAMBIQUE

Em 2023, em colaboração com organizações não governamentais e parceiros de implementação no terreno, nomeadamente o Instituto Superior Dom Bosco e a Fundação AVSI (Associações de Voluntários para o Serviço Internacional), a Eni lançou os seus dois primeiros Programas de Cozinha através de Energias Limpas em Moçambique para promover a adopção de fogões melhorados, substituindo assim os métodos tradicionais de cozinha (ou seja, fogueiras de três

pedras ou braseiros rudimentares) entre as comunidades vulneráveis nos territórios da província de Maputo (cidade e província), Sofala e Manica. O Programa de Cozinha através Energias Limpas da Eni utiliza as melhores tecnologias disponíveis para reduzir as emissões de GEE associadas à combustão de combustível de biomassa utilizado para cozinhar e para melhorar a qualidade de vida das famílias utilizando fogões melhorados. Embora os fogões melhorados continuem a ser





alimentados a lenha ou carvão, estes diferem-se dos sistemas de cozinhar tradicionais pela sua maior eficiência térmica, utilizando assim menos combustível para cozinhar os alimentos (até 85 % de poupança de combustível). De acordo com o contexto do Projecto, os fogões são distribuídos gratuitamente às comunidades mais vulneráveis que dependem de fogueiras de três pedras ou de braseiros tradicionais. Os fogões melhorados melhoram as condições de saúde das famílias, reduzindo o cansaço físico da recolha de lenha, diminuindo assim o fumo gerado e evitando o risco de queimaduras e incêndios, poupando igualmente dinheiro ao reduzir a compra de carvão vegetal.

Uma relação contínua com as aldeias e comunidades, juntamente com a assistência prestada a famílias individuais, são elementos-chave para o sucesso do programa, uma vez que sensibilizam e acompanham as famílias na adopção destes sistemas de cozinha. De facto, após um engajamento preliminar com a comunidade e o levantamento das necessidades do território, a Eni, juntamente com os parceiros de implementação no terreno, distribui os fogões melhorados, explicando em pormenor o seu funcionamento e fornecendo instruções úteis sobre a sua utilização.

Sucessivamente, é efectuada uma monitorização periódica dos aparelhos através de uma base de dados específica e do envolvimento de pontos focais locais em cada aldeia, permitindo uma rápida substituição dos fogões quando necessário.

Espera-se que as actividades planeadas resultem na redução de aproximadamente 1.8 milhões de toneladas de emissões no período entre 2024 e 2033, cerca de 0,9 milhões de reduções de emissões para o projecto em Maputo, e 0,9 nas províncias de Sofala e Manica.

### ACTIVIDADES NA CIDADE E PROVÍNCIA DE MAPUTO

A Eni está a desenvolver o projecto em Maputo juntamente com o Instituto Superior Dom Bosco (ISDB), que supervisiona o envolvimento da comunidade, a distribuição de fogões melhorados (armazenamento, gestão, distribuição local e formação dos agregados familiares) e faz o acompanhamento dos agregados familiares para os ajudar a utilizar os fogões.

Os fogões distribuídos em Maputo são inteiramente fabricados em Moçambique pelo ISDB. Antigos estudantes e profissionais conceberam, projectaram e certificaram<sup>8</sup> os fogões

8 O Centro de Certificação e Ensaios de Energia de Biomassa (BECT, sigla inglesa de *Biomass Energy Certification & Testing Center*), Universidade Eduardo Mondlane - Maputo / Moçambique, está atualmente a testar e certificar fogões de biomassa em todo o país numa base voluntária. A primeira actividade consistiu em desenvolver uma linha de base para o Consumo Específico de Energia dos fogões a carvão e a lenha, aplicando protocolos da *Clean Cooking Alliance* ([cleancookingalliance.org](http://cleancookingalliance.org) - CCA) reconhecidos internacionalmente, como o Teste de Ebulição da Água (WBT, sigla inglesa de *Water Boiling Test*) e o Teste de Desempenho na Cozinha (KPT, sigla inglesa de *Kitchen Performance Test*). O centro também presta assistência técnica aos produtores e promotores nacionais de fogões.

melhorados em colaboração com a Universidade Eduardo Mondlane (um laboratório reconhecido pela Clean Cooking Alliance), e até estabeleceram uma linha dedicada para a produção no local dos fogões.

Em 2023, apenas 4 meses após o início do projecto, a Eni distribuiu mais de 8.000 fogões em mais de dez bairros da cidade e província de Maputo. O projecto visará a distribuição de, pelo menos, 100.000 sistemas de cozinha melhorados às comunidades locais em territórios de interesse, ao longo de cinco anos, e monitorizará a sua utilização durante dez anos.

### ACTIVIDADES NAS PROVÍNCIAS DE SOFALA E MANICA

A Eni está a desenvolver o projecto em Sofala e Manica em conjunto com a Fundação AVSI (AVSI), que supervisiona o envolvimento da comunidade, a distribuição de fogões melhorados (armazenamento,

gestão, distribuição local e formação dos agregados familiares) e faz o acompanhamento dos agregados familiares para os ajudar na utilização dos fogões.

Os fogões distribuídos em Sofala e Manica são produzidos pela Rocket Works, um fabricante sul-africano local, com planos para transferir a produção para o local.

Em 2024, a Eni planeou distribuir mais de 30.000 fogões em mais de quarenta aldeias localizadas nas províncias de Sofala e Manica. O projecto prevê a distribuição de, pelo menos, 100.000 sistemas de cozinha melhorados, ao longo de cinco anos, às comunidades locais dos territórios de interesse, e o acompanhamento da sua utilização durante dez anos. Além disso, em 2024, a Eni e a AVSI iniciaram uma colaboração com a Universidade de Berkley para estudar e medir a melhoria efectiva da qualidade do ar alcançada graças aos fogões.

# 8.000

**FOGÕES MELHORADOS  
DISTRIBUÍDOS NA CIDADE E  
PROVÍNCIA DE MAPUTO EM 2023**

# 30.000

**FOGÕES MELHORADOS SERÃO  
DISTRIBUÍDOS EM 2024 NAS  
PROVÍNCIAS DE SOFALA E MANICA**

## PRODUÇÃO DE ÓLEO VEGETAL COMO MATÉRIA-PRIMA SUSTENTÁVEL PARA AS BIORREFINARIAS DA ENILIVE

Em 2022, a Eni e o Ministério da Agricultura e Desenvolvimento Rural da República de Moçambique (MADER) assinaram um acordo para a realização de estudos de viabilidade sobre a produção de matérias-primas agrícolas no país, com o objectivo de produzir óleos vegetais para serem utilizados como matéria-prima sustentável para a produção de biocombustíveis nas nossas Biorrefinarias na Itália.

No âmbito do acordo específico Eni/MADER, a Eni está a testar várias culturas e variedades oleaginosas em campos-piloto em três áreas do país, prevendo continuar nas próximas campanhas agrícolas. Foi efectuada uma avaliação de viabilidade que resultou na identificação das áreas potenciais a cultivar, na definição preliminar das culturas oleaginosas mais adequadas para a produção de óleos vegetais no País, bem como na valorização de resíduos, subprodutos e co-produtos agrícolas e de transformação agrícola.

De facto, o processo de produção de óleo vegetal pode utilizar dois tipos de matérias-primas: (1) sementes oleaginosas de culturas anuais específicas, como as sementes de rícino e de girassol, ou (2) resíduos existentes na agroindústria. A Eni está actualmente a trabalhar com as autoridades governamentais competentes para obter as autorizações

necessárias para consolidar e registar no país as variedades de sementes mais adequadas para serem utilizadas no processo de produção de óleo vegetal. A Eni está também a envolver os agricultores interessados no estabelecimento dos acordos comerciais a longo prazo previstos pela Eni para alcançar os objectivos do Plano de Negócios e aumentar a produtividade das sementes oleaginosas, bem como outros terceiros que possam fornecer resíduos de transformação para promover uma produção estável e reforçar a cadeia de valor das matérias-primas agrícolas em Moçambique.

Em 2023, teve início uma produção-piloto de óleo vegetal no norte de Moçambique, que envolveu uma unidade de transformação terceirizada e uma cadeia de valor agrícola que forneceu sementes oleaginosas à unidade de transformação terceirizada. A produção obteve a certificação ISCC-EU, uma das primeiras lançadas na Europa para a sustentabilidade de produtos no sector das energias renováveis.

A Eni planeia continuar a desenvolver o projecto em Moçambique, envolvendo os agricultores locais e criando uma plataforma industrial para produzir matérias-primas agrícolas no país e promover o desenvolvimento socioeconómico nas zonas rurais.



## A IMPORTÂNCIA DO COMPROMISSO DA ENI PARA COM AS PESSOAS E OS DIREITOS HUMANOS

O compromisso da Eni para com as pessoas desenvolve-se através da consolidação das competências, da valorização da diversidade, da protecção da saúde e segurança e do respeito pelos direitos humanos. Estes elementos permitem à empresa aproveitar as oportunidades oferecidas pelas possíveis evoluções do mercado de energia, prosseguir o caminho de transformação das actividades comerciais já empreendidas e promover o desenvolvimento local dos territórios em que opera.

Em 2023, a força de trabalho da Eni Rovuma Basin BV perfazia **121** trabalhadores, com uma idade média de 41 anos, dos quais 30 % representam mulheres. A Eni desenvolveu actividades de formação de equipas envolvendo trabalhadores de diferentes culturas e nacionalidades, a fim de sensibilizar para a diversidade e inclusão e apoiar a comunicação, o envolvimento e reforçar o sentimento de pertença à empresa. Além disso, a fim de promover o desenvolvimento de um ambiente de trabalho inclusivo, em 2023, foram introduzidas salas de oração na sede localizada em Maputo e na plataforma offshore Coral Sul, e salas de

amamentação foram introduzidas nos escritórios em Maputo.

### FORMAÇÃO

A Eni considera a formação uma ferramenta fundamental para apoiar a mudança e garante o acesso à mesma através de formações em sala de aula e através de ensino à distância. Em 2023, o número total de horas de formação foi de **5.780**, com um aumento de cerca de 45 % no número de horas de formação na área de HSE em relação a 2022. A transição energética e a transição digital são dois temas centrais no desenvolvimento das competências das pessoas da Eni, em linha com as estratégias da empresa. Em 2023, as iniciativas mais importantes para os trabalhadores em Moçambique foram os cursos de "segurança comportamental", os cursos para auditores internos nos domínios do ambiente e da segurança, o certificado em gestão ambiental, os cursos de combate a incêndios e de primeiros socorros, o curso "Tolerância Zero: Violência e Assédio no Trabalho", os workshops sobre anticorrupção e os cursos profissionais em matéria de Aprovisionamento e Gestão de Projectos.

# 26

**NACIONALIDADES ENVOLVIDAS  
NO PROJETO CORAL SUL**

# 5.780

**HORAS DE FORMAÇÃO PARA OS  
TRABALHADORES DA ERB EM MOÇAMBIQUE**

Além disso, outras áreas fizeram parte integrante das actividades de formação, como a conformidade, o ciclo industrial, a economia e mercados, as pessoas e a gestão, as TIC e as línguas, os programas de formação e aconselhamento.

Em 2023, foi realizado um projecto de reforço de capacidades no âmbito da parceria entre a Eni e a Agência Internacional de Energias Renováveis (IRENA), dirigido a 8 funcionários públicos dos Ministérios de Recursos Minerais e Energia, Ambiente, Indústria e Comércio, Agricultura e Desenvolvimento Rural, incluindo do Instituto do Algodão e Oleaginosas de Moçambique, para a divulgação de conhecimentos em matéria de biocombustíveis. Por outro lado, a Eni implementou todas as acções para preparar profissionalmente os trabalhadores locais para posições de liderança com a implementação do chamado plano de Nacionalização através de oportunidades de formação

e intercâmbio para o desenvolvimento profissional e pessoal. Em particular, foram promovidas experiências internacionais para o pessoal local, a fim de melhorar o seu crescimento profissional. A este respeito, 6 trabalhadores locais foram colocados em missões de trabalho internacionais no México, na Costa do Marfim e na Itália em 2023. Como parte da sua contribuição para o desenvolvimento da educação, a Eni colabora regularmente com as universidades locais na realização de workshops sobre temas de interesse para os seus currículos, por exemplo, workshops com a Faculdade de Engenharia da Universidade Eduardo Mondlane sobre Exploração, Reservatórios, Perfuração e HSE. Para além dos workshops de colaboração, foram também implementados dias de Carreira para atrair licenciados para potenciais oportunidades, incluindo estágios e formação.

## OUTRAS INICIATIVAS DE FORMAÇÃO

### FUNDAÇÃO MOÇAMBIQUE E FORMAÇÃO ESPECIALIZADA

Um projecto de formação específica, incluindo uma parte inicial multidisciplinar com uma duração estimada de 2 anos nas disciplinas de Produção, Laboratório, Manutenção, Integridade dos Activos, com o objectivo de dotar 24 jovens moçambicanos de conhecimentos funcionais para funções nas áreas acima referidas na Coral FLNG.

### MESTRADO EM INOVAÇÃO ENERGÉTICA

Desde 2018, em colaboração com o Politécnico da Universidade de Milão (Itália), o Mestrado em Inovação Energética está em curso com o objetivo de desenvolver recursos com uma formação multidisciplinar, abrangendo áreas de especialização integradas e sinérgicas (por exemplo, energias renováveis, química verde, biomassa, biorrefinarias, mega dados, digitalização, armazenamento de energia, etc.) a serem colocadas ao lado do modelo de competências "tradicional" do sector de Petróleo e Gás. Entre os bolsiros contam-se duas mulheres moçambicanas da Eni Rovuma Basin (2023-2024).

### CURSOS DE MESTRADO ADICIONAIS

Entre 2022 e 2024, a Eni e a Coral FLNG criaram bolsas de estudo para o curso de especialização MEDEA (1 licenciada recém graduada e 1 colaborador da Coral FLNG na edição 2023/2024), curso de especialização em HSE&Q (1 trabalhadora da ERB na edição 2022/2023, 2 trabalhadoras (1 funcionária pública da Eni Rovuma Basin e 1 trabalhador da Coral FLNG na edição 2023/2024); curso de especialização em Engenharia de Georrecursos e Geoenergia (1 trabalhador do sexo masculino da ERB na edição 2023/2025).

## SAÚDE<sup>9</sup>

A Eni considera a saúde, nas suas dimensões física, mental e social, um direito humano fundamental. Para proteger e promover o bem-estar dos trabalhadores, das famílias e das comunidades e assegurar uma gestão de riscos adequada nos locais de trabalho, a empresa desenvolveu um sistema de gestão de saúde que inclui que inclui saúde ocupacional, higiene industrial e higiene industrial, assistência médica e emergências,

promoção da saúde e saúde global. O sistema é apoiado por prestadores de cuidados de saúde qualificados e por colaborações com universidades, instituições e centros de investigação. A Eni garante um seguro de saúde gratuito para todos os trabalhadores e respectivos familiares.

Em 2023, foram prestados **7.634** serviços de saúde, houve **7.776** participantes em iniciativas de promoção da saúde e **525** pessoas foram incluídas em programas de vigilância da saúde.

# 7.634

**SERVIÇOS  
DE SAÚDE**

# 7.776

**PARTICIPAÇÕES EM  
INICIATIVAS DE  
PROMOÇÃO DA SAÚDE**

# 525

**TRABALHADORES INCLUÍDOS  
EM PROGRAMAS DE  
VIGILÂNCIA DA SAÚDE**



<sup>9</sup> Salvo indicação em contrário, todos os números referem-se a ERB.

|  |   |
|--|---|
| <b>VIGILÂNCIA DA SAÚDE</b>   | São organizados periodicamente cursos de saúde no trabalho sobre os principais riscos presentes no País, envolvendo todos os trabalhadores - tanto para os trabalhadores que iniciam a sua actividade profissional em Moçambique, bem como para os trabalhadores da Eni que planeiam uma missão no estrangeiro são informados sobre os riscos para a saúde no país de destino.  |
| <b>VIGILÂNCIA DA HIGIENE INDUSTRIAL</b>                                | Em 2023, foi implementado um primeiro inquérito de higiene industrial na Coral FLNG e nas instalações operacionais em Pemba como uma avaliação de base para identificar os principais riscos. Com base nos resultados e nos riscos específicos identificados, foi planeada uma série de actividades, tais como a análise da água, inspeções de restauração e controlo da legionela, bem como planos de acompanhamento médico industrial para os trabalhadores.  |
| <b>MONITORIZAÇÃO DA SAÚDE DOS TRABALHADORES DA PLATAFORMA</b>          | A Eni monitoriza a saúde dos trabalhadores localizados na plataforma Coral FLNG para garantir uma resposta médica adequada em caso de emergência ou quando são necessários protocolos médicos específicos. Também está disponível um serviço de evacuação médica urgente por via aérea para emergências.  |
| <b>INFORMAÇÃO, COMUNICAÇÃO E SENSIBILIZAÇÃO NO DOMÍNIO DA SAÚDE</b>    | Campanhas de sensibilização através de boletins informativos/mensagens de correio eletrónico e de eventos físicos adhoc destinados a sensibilizar os colegas para doenças específicas, tratamentos e cuidados preventivos, em especial por ocasião dos dias mundiais dedicados a doenças ou temas de saúde específicos (como o Dia Mundial da SIDA, o Dia Mundial da Diabetes, o Dia Mundial da Saúde Mental, o Dia Mundial da Hepatite, o Dia Mundial da Malária, o Dia Mundial sem Tabaco, o Dia Mundial da Obesidade e o Dia Mundial da Hipertensão). Adicionalmente, foram organizadas 6 sessões informativas por equipas que ilustram a prevenção de problemas ergonómicos, com um médico a explicar exercícios de alongamento durante a actividade.   |
| <b>ACTIVIDADES DE PREVENÇÃO DA SAÚDE</b>                               | <p>Em 2023, foram realizadas actividade de prevenção, nomeadamente:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>Prevenção primária:</b> prevenção do cancro do colo do útero, prevenção do cancro da mama, rastreio ocular em 160 trabalhadores em Maputo e vacinação contra a gripe numa base voluntária. Introdução prevista da determinação do antígeno específico da próstata (PSA) nos trabalhadores do sexo masculino com mais de 40 anos.</li> <li>• <b>Prevenção secundária:</b> todos os trabalhadores têm a possibilidade de solicitar uma consulta médica para receber um rastreio de prevenção de doenças cardiovasculares (ou seja, tensão arterial, glicemia). 15 trabalhadores e 30 contratados candidataram-se a um rastreio secundário em 2023.</li> <li>• <b>Prevenção terciária:</b> prevenção das complicações da síndrome metabólica e distribuição de medicamentos. Esta iniciativa envolveu 9 trabalhadores e 15 contratados durante o ano.</li> </ul> |
| <b>OUTUBRO ROSA 2023 - MÊS DE SENSIBILIZAÇÃO PARA O CANCRO DA MAMA</b> | <p>Realização de múltiplas iniciativas de sensibilização para o cancro da mama, tais como:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Workshop com um especialista (médico oncologista) no Dia Mundial do Cancro.</li> <li>• Prevenção do Cancro do Colo do Útero, iniciativa durante a qual a Eni ofereceu testes de Papanicolau gratuitos às trabalhadoras moçambicanas.</li> <li>• Campanha de vacinação contra o HPV envolvendo 11 meninas com idade inferior a 12 anos, filhas de colaboradores, que foram vacinadas em 2023.</li> <li>• Prevenção do Cancro da Mama, iniciativa essa durante a qual a Eni ofereceu mamografias gratuitas às trabalhadoras moçambicanas.</li> </ul>  |
| <b>PREVENÇÃO DA MALÁRIA</b>  | Disponibilização de informação médica para os trabalhadores que viajam para fora de Moçambique, incluindo a distribuição do kit de malária composto por um repelente, um autoteste e medicamentos.  |
| <b>PROGRAMA DE ALIMENTAÇÃO E ESTILO DE VIDA SAUDÁVEIS</b>              | Workshops sobre obesidade, educação nutricional e menus hipocalóricos disponíveis na cantina da FLNG. Normalmente, os trabalhadores obesos recebem aconselhamento e são acompanhados no seu processo de perda de peso.  |



## SEGURANÇA E AMBIENTE

Certificar-se de que todas as actividades estão em conformidade com as disposições de segurança, minimizando qualquer potencial impacto adverso no ambiente circundante, com todas as pessoas a regressarem a casa em segurança todos os dias é o principal objectivo da Eni. Um forte compromisso da gestão de topo é transmitido a toda a organização, assegurando a contribuição e a participação de todos no alcance deste objetivo. São envidados esforços constantes para garantir que seja definida uma linha de base adequada antes de cada projecto e que seja estabelecido um plano de monitorização específico durante as actividades de execução. Estes princípios são igualmente alargados aos contratantes e subcontratantes a partir da fase de concurso.

Além disso, é prestada uma grande atenção ao desempenho ambiental. Em particular, todas as emissões para o ambiente receptor são rigorosamente monitorizadas de acordo com planos de monitorização estabelecidos e aprovados que cumprem as normas internacionais e nacionais aplicáveis. A qualidade do ambiente receptor, incluindo a água do mar e a sua biodiversidade, é constantemente monitorizada para garantir que não há desvios significativos em relação à linha de base inicial e para confirmar que não há impactos adversos. São também congregados esforços constantes para garantir a minimização das emissões de GEE através de uma gestão eficiente das instalações que começa na fase de conceção, seleccionando as tecnologias mais adequadas.

Por último, é dada grande atenção à gestão e eliminação adequadas dos

resíduos. Conforme previsto na hierarquia de gestão de resíduos, a Eni minimiza a produção de resíduos sempre que possível. Sempre que tal não seja possível, foi estabelecido um sistema para assegurar a separação, o tratamento e a eliminação final adequados, de acordo com todas as normas aplicáveis (com o apoio de um contratante qualificado para a gestão de resíduos).

Foi implementado um sistema de gestão de HSE certificado de acordo com a norma ISO 45001/14001, que é objeto de auditorias periódicas para garantir uma melhoria contínua no sentido da excelência em matéria de HSE. Além disso, várias iniciativas e campanhas estão em curso e são continuamente atualizadas para permitir a orientação constante dos desempenhos de HSE.

## DIREITOS HUMANOS

A abordagem da Eni aos direitos humanos está incorporada na sua missão e é reforçada na Política de Ética, Conformidade e Governança no que respeita aos **Direitos Humanos**, aprovada pelo Conselho de Administração em setembro de 2023. A visão da Eni sobre os direitos humanos baseia-se na dignidade de cada ser humano e na responsabilidade das empresas em contribuir para o bem-estar dos indivíduos e das comunidades locais. Esta visão vai para além da obtenção de uma "licença social" para operar, é parte integrante da identidade da Eni e da sua forma de fazer negócios. De facto, a Eni acredita que as empresas devem respeitar os direitos humanos reconhecidos internacionalmente, tal como estabelecido nos Princípios Orientadores das Nações Unidas sobre Empresas e Direitos Humanos.

A abordagem da Eni à diligência sobre due diligence de direitos humanos foi desenvolvida em consonância com a evolução do contexto das empresas e dos direitos humanos e reflecte a estrutura dos Princípios Orientadores das Nações Unidas.

Nos últimos dois anos, a Eni continuou a trabalhar na implementação das acções previstas no Plano de Acção para os Direitos Humanos.

As principais iniciativas em matéria de direitos humanos, que se aplicam a Moçambique, são as seguintes:

### PROGRAMA DE FORMAÇÃO EM SEGURANÇA E DIREITOS HUMANOS

A Eni desenvolveu um Programa de Formação em Segurança & Direitos Humanos dedicado às instituições governamentais e privadas, bem como às forças de segurança públicas e privadas, e está também a planear o desenvolvimento futuro de um programa de formação específico, em colaboração com o Ministério da Justiça, destinado a capacitar os formadores, reforçar os seus conhecimentos e sensibilizar para as questões dos direitos humanos a nível institucional.

A Eni desenvolveu também materiais para iniciativas de formação lideradas por subsidiárias para gestores de segurança locais que desejem realizar cursos de formação autónomos. Este processo resultou na identificação de casos particularmente relevantes de riscos emergentes e de necessidades de formação devido à rotação de emprego. O programa de formação em Segurança e Direitos Humanos foi reconhecido como uma das melhores práticas no relatório “Empresas responsáveis na promoção da paz” (Responsible businesses advancing peace), a publicação conjunta do Pacto Global das Nações Unidas e dos Princípios para o Investimento Responsável (PRI, sigla inglesa de Principles for Responsible Investment).

### APLICAÇÃO DO MODELO BASEADO NO RISCO DOS DIREITOS HUMANOS AOS FORNECEDORES LOCAIS

A fim de sancionar e reforçar o compromisso com os valores fundamentais e com o respeito pelos direitos humanos em particular, as empresas que colaboram com a Eni são chamadas a assinar o “► Código de Conduta para os Fornecedores”, um pacto que orienta e caracteriza as relações com os fornecedores em todas as fases do processo de aprovisionamento sobre os princípios de responsabilidade social, incluindo os direitos humanos.

A avaliação e a monitorização do respeito pelos direitos humanos são aplicados nos processos de aprovisionamento através de um **modelo baseado no risco**, que permite analisar e classificar os fornecedores de acordo com um nível de risco potencial baseado no contexto do país e nas actividades realizadas, a fim de reforçar a monitorização da questão e, em particular, dos riscos relacionados com o trabalho forçado/obrigatório e o direito à liberdade de associação e à negociação colectiva.

O modelo baseado no risco prevê o reforço das cláusulas contratuais relativas ao respeito dos direitos humanos e a realização de controlos junto dos fornecedores para monitorizar a protecção dos direitos humanos em conformidade com as normas internacionais SA8000.

### GESTÃO DOS DIREITOS HUMANOS NAS OPERAÇÕES DE SEGURANÇA

A Eni gere as suas operações de segurança de acordo com os princípios internacionais e as melhores práticas, incluindo os Princípios Voluntários em matéria de Segurança e Direitos Humanos promovidos pela Iniciativa dos Princípios Voluntários (VPI, sigla inglesa de Voluntary Principles Initiative), a iniciativa multisectorial que reúne

as principais empresas de energia, governos e ONGs na protecção e promoção dos Direitos Humanos. A Eni SpA, um “Membro de Pleno Direito” da Iniciativa dos Princípios Voluntários (VPI) desde 2022, empreendeu uma série de acções em 2023 para confirmar o seu compromisso e aumentar o nível de sensibilidade e consciência em relação aos direitos humanos.

Neste contexto, a Ferramenta de Análise de Conflitos, proposta e desenvolvida

pelo VPI em 2022, com o objectivo de analisar as causas do conflito numa área/País específico, encontrou aplicação em Moçambique em 2023 através de entrevistas a vários grupos de pessoas, tanto nas Províncias de Maputo como de Cabo Delgado, para melhor compreender a percepção dos Direitos Humanos e analisar as causas do conflito no País, bem como o desenvolvimento de um plano de acção contendo as acções de mitigação relevantes. As Equipas de Ligação de Segurança foram criadas no final de 2023 em Pemba e Nampula para

promover relações positivas e baseadas na confiança com as comunidades e as partes interessadas através de uma interacção directa e contínua. O seu papel assegura um envolvimento e uma comunicação contínua com os membros e representantes da comunidade local: a sua presença no território constitui um activo valioso para incentivar uma comunicação positiva e fornecer informações acessíveis às potenciais partes interessadas afectadas sobre a forma como a Eni gere questões específicas e trata as preocupações levantadas.

#### APROFUNDAMENTO

### A APLICAÇÃO DA FERRAMENTA DE ANÁLISE DE CONFLITOS VPI EM MOÇAMBIQUE

A ferramenta de Análise de Conflitos VPI é um recurso desenvolvido pela Iniciativa dos Princípios Voluntários (VPI) para apoiar as empresas na identificação, compreensão e avaliação das dinâmicas de conflito na sua área de operação e, em seguida, na determinação da influência directa ou indirecta da empresa nessas dinâmicas, a fim de poder gerar opções para prevenir e/ou mitigar os impactos negativos que possam causar e/ou agravar os riscos de direitos humanos e conflitos para as comunidades, a empresa e as suas partes interessadas.

O projecto envolveu uma primeira fase de investigação de fundo sobre os factores e as causas profundas do conflito em Moçambique e uma segunda fase de entrevistas. As partes interessadas envolvidas foram identificados de acordo com a metodologia da ferramenta e tendo em conta a necessidade de obter as perspectivas dos membros das comunidades locais e de outros actores locais importantes (por exemplo, governo, ONGs que operam localmente) com os quais a empresa normalmente se relaciona. Durante a campanha de entrevistas – que teve lugar principalmente em Maputo e em Pemba, na província de Cabo Delgado – o departamento de segurança o de sustentabilidade da Eni recolheram informações de diferentes partes interessadas, tais como representantes institucionais moçambicanos, ONGs, oficiais do exército e da polícia, líderes e membros da comunidade, com um foco particular nas mulheres e grupos vulneráveis.

A análise centrou-se nos membros e representantes da comunidade que actuam no território com o objectivo de obter algumas perspectivas e contributos sobre a sociedade moçambicana. As actividades de engajamento contaram com líderes comunitários, representantes dos pescadores, membros do Ministério da Justiça, Alto Comissariado das Nações Unidas para os Direitos Humanos, representantes das Forças de Segurança Privadas e Públicas, representantes de empresas de engenharia, professores universitários, académicos e activistas dos direitos humanos.

Todas as entrevistas incluíram uma série de perguntas abertas preparadas para o grupo a que os entrevistados pertenciam. Estão actualmente em curso outras entrevistas.

Como resultado das entrevistas e das discussões dos grupos de reflexão, surgiram os seguintes factores de conflito: desigualdade, rivalidade política entre os principais partidos, conflito em Cabo Delgado, direitos e liberdades civis, preocupações económicas, fragilização das raparigas e das mulheres.

Com base nesta análise e na metodologia da ferramenta, a Eni desenvolveu um plano de acção que prevê uma série de iniciativas no domínio do acesso à educação, energias mais limpas (eficiência energética e cozinha mais sustentável), crescimento económico, coesão social, formação em segurança e direitos humanos.

## CINCO PILARES DO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

As alianças para o desenvolvimento sustentável, em linha com a estratégia de descarbonização da Eni e com a Agenda 2030, contribuem para a criação de valor para todas as partes interessadas e apoiam a acção da Eni para uma Transição Justa<sup>10</sup> que é centrada nas pessoas e requer mudanças tecnológicas, culturais, sociais e económicas. De acordo com a chamada abordagem de “Bandeira Dupla”, a acção da Eni baseia-se num profundo respeito pelo indivíduo, no conhecimento das questões locais e na vontade de trabalhar em colaboração com os Países para promover o desenvolvimento sustentável, também

através de parcerias com actores reconhecidos a nível nacional e internacional. A Eni está presente em Moçambique desde 2006.

O projecto Coral South iniciou a sua produção em 2022 e gera continuamente vários benefícios, como o aumento das taxas de emprego local, oportunidades para a cadeia de abastecimento local e aumento de receitas para o Estado. Graças aos acordos com as contrapartes institucionais e as organizações da sociedade civil, foram lançadas muitas iniciativas para contribuir para o desenvolvimento socioeconómico das comunidades locais.

## PROJECTOS DE DESENVOLVIMENTO LOCAL

### SAÚDE COMUNITÁRIA

Iniciativas desenvolvidas com o objectivo de proteger o direito fundamental à saúde, reforçar os sistemas de saúde nos Países onde operamos para melhorar as condições de saúde e contribuir para o desenvolvimento social e sanitário.

Em Moçambique, todos os projectos de saúde comunitária são desenvolvidos obedecendo um processo estruturado que inclui uma fase inicial de identificação das necessidades estratégicas de saúde da comunidade e a definição dos projectos a

desenvolver em colaboração com as partes interessadas e com o Ministério da Saúde de Moçambique (MISAU). As principais áreas de intervenção identificadas são os serviços de emergência, a saúde das mulheres e os cuidados de saúde materno-infantis. Com base nestes resultados, são identificadas e implementadas iniciativas específicas e está prevista uma fase de monitoria e avaliação plurianual para verificar o impacto real gerado na saúde das comunidades.

<sup>10</sup> Transição justa - uma abordagem de descarbonização que respeite os direitos humanos, promovendo simultaneamente o desenvolvimento sustentável, a erradicação da pobreza e a criação de trabalho digno e de empregos de qualidade (Instituto para os Direitos Humanos e Empresas). Para a Eni, a Transição Justa traduz-se no compromisso de gerir o impacto social da transformação, maximizando as oportunidades de conversão das actividades existentes e o desenvolvimento de novas cadeias de abastecimento que considerem as especificidades dos Países.



### Fornecimento de material médico e de laboratório ao Hospital Rural de Angoche

O Projecto foi implementado pela Eni Mozambique em nome dos Parceiros A5-A e envolveu a compra, instalação e distribuição (incluindo formação de pessoal) de equipamento de laboratório para a realização de testes bioquímicos, hematológicos e microbiológicos no Hospital Rural de Angoche. O

objectivo é prestar um serviço fiável de diagnóstico laboratorial aos residentes do distrito de Angoche e distritos vizinhos que recorrem ao hospital rural da zona, assegurando este importante serviço para uma área que conta com 20 Centros de Saúde e mais de 350.000 habitantes.

### Melhoria da saúde materno-infantil na Província de Maputo

O Projecto está a ser implementado pela Eni Rovuma Basin BV em nome dos parceiros da Área 4 e visa apoiar a Província de Maputo na melhoria da prestação de serviços de saúde materno-infantil através da renovação das maternidades e das Casas Mãe Espera nos Centros de Saúde de Magude, Moamba e Xinavane. Serão criadas hortas nas proximidades da unidade de saúde, a fim de aumentar a qualidade da nutrição das mulheres que acedem à maternidade.

Os resultados esperados incluem o reforço dos serviços de saúde materno-infantil e uma maior sensibilização das comunidades para temas de saúde como a nutrição e a aleitamento materno.

Em 2023, foram alcançados os seguintes resultados:

- reabilitação e apetrechamento da “casa de espera” do centro de saúde de Moamba no final de 2023;
- renovação da maternidade do centro de saúde de Moamba em novembro de 2023;

- as hortas hospitalares das unidades de saúde de Moamba e Magude já estavam a ser instaladas, melhorando assim a qualidade da alimentação das mulheres e crianças que acedem à maternidade;
- foram realizadas quatro sessões de formação sobre a conservação e a transformação de produtos nutricionais e sobre a monitorização da saúde materno-infantil.

### Prevenção do cancro do colo do útero nas mulheres moçambicanas

O cancro do colo do útero é o cancro mais comum em Moçambique (21 % do total de cancros diagnosticados em 2020), reflectindo a elevada prevalência da infecção por HPV no País e a baixa cobertura dos serviços de prevenção deste tipo de cancro.

O projecto implementado pela Eni Rovuma Basin BV, em nome dos parceiros da Área 4, visa melhorar o rastreio do cancro do colo do útero na cidade de Maputo através do fornecimento de equipamento para a prevenção, diagnóstico e tratamento da doença por via da introdução do novo teste molecular de DNA-HPV utilizado como teste primário para o rastreio, bem como através da formação dos profissionais de saúde sobre a sua utilização e sobre os métodos de tratamento de lesões pré-cancerígenas.

O projecto envolve a implementação de um sistema integrado de prevenção, diagnóstico e tratamento do cancro do colo do útero na cidade de Maputo, em colaboração com o MISAU, bem como o estabelecimento de uma rede com o Hospital Central de Maputo para acompanhar os pacientes ao longo de todo o percurso

de tratamento.

Em março de 2023, um dispositivo de elevado desempenho para o rastreio molecular do ADN do HPV foi entregue ao Centro DREAM do Zimpeto (no distrito de KaMabukwana, a norte da cidade de Maputo). O pessoal de laboratório do Centro recebeu formação para a sua utilização durante duas sessões em maio e junho de 2023. Ao mesmo tempo, foram realizadas atividades de sensibilização para promover o rastreio do HPV na população-alvo, tanto de forma contínua, no âmbito das actividades normais do Centro DREAM no Zimpeto (abrangendo os pacientes do centro de saúde e os seus familiares), e através da organização de eventos de sensibilização e divulgação: entre os meses de abril e dezembro, foram organizadas 11 Dias de Saúde.

As actividades de rastreio junto da população-alvo tiveram início em julho. O projecto começou a conceber uma nova estratégia de sensibilização das mulheres para aumentar o número de beneficiárias, em resposta à alteração das orientações do Ministério da Saúde.

### Reforço dos serviços de emergência do hospital provincial de Pemba, na província de Cabo Delgado

O projecto, implementado pela Eni Rovuma Basin BV em nome dos

parceiros da Área 4, visa melhorar o Hospital Provincial de Pemba,

na província de Cabo Delgado, no norte de Moçambique, através da renovação das unidades de cuidados intensivos e de radiologia, bem como o fornecimento de equipamento médico relacionado.

O projecto proporcionará igualmente formação ao pessoal de saúde das duas enfermarias em renovação, a fim de melhorar as suas competências médicas e a sua capacidade de gestão da manutenção, com vista a aumentar a sustentabilidade das instalações de saúde.

Juntamente com outros 11 Centros de Saúde, o Hospital Provincial de Pemba presta serviços de cuidados de saúde a uma população local de cerca de 200.000 pessoas, para além de mais 100.000 pessoas das áreas vizinhas. Em 2023, com base numa avaliação técnico-económica no local e após a aprovação do projecto pelo Serviço Provincial de Saúde de Cabo Delgado e pela administração do hospital, iniciaram-se as obras de construção das unidades de radiologia e de cuidados intensivos (UCI). A cerimónia de abertura da unidade de reabilitação teve lugar no mês de dezembro. A UCI contará com uma nova sala com 4 camas, equipada de acordo com as normas internacionais e incluindo

instalações essenciais (filtro de entrada, casas de banho, posto de enfermagem, vestiário). Relativamente à Unidade de Radiologia, esta será equipada com uma nova sala para a realização de uma Tomografia Computorizada, com todos os acessórios associados.

É de notar que a Província de Cabo Delgado não dispõe de um aparelho de Tomografia Computorizada. Para este exame, a população de Cabo Delgado tem de se deslocar à Província de Nampula (a 365 km de distância).

O reforço das capacidades e a formação profissional são actividades fundamentais características de cada projecto e representam pontos estratégicos e fundamentais para a sustentabilidade a longo prazo de todos os programas implementados. Por conseguinte, foram também lançadas as bases para o desenvolvimento de um programa de formação e de mentoria para o pessoal médico, radiológico e de enfermagem, definido com base numa avaliação dos pontos críticos e das necessidades de formação. O plano de formação inclui um conjunto de cursos destinados a melhorar as competências de gestão dos serviços e de resposta crítica.

## EDUCAÇÃO

O objectivo destes projectos em curso é contribuir para o acesso a uma educação de qualidade, eficaz e inclusiva e para o desenvolvimento de competências a longo prazo das pessoas nas comunidades e territórios de presença.

### **Acesso a uma educação de qualidade para a comunidade de Paquitequete**

**Onde:** Cabo Delgado - Pemba (2020-2024)

**Objectivo:** a iniciativa implementada pela Eni Rovuma Basin BV em nome dos parceiros da Área 4 visa contribuir para garantir o acesso a uma educação



de qualidade na comunidade de Paquitequete através da construção e renovação das infraestruturas escolares, do fornecimento diário de refeições aos alunos do ensino básico e às crianças do jardim de infância, da formação de professores, educadores e funcionários escolares, bem como da promoção de actividades extracurriculares.

Em 2022, foi concluído o apoio a duas escolas primárias com o objectivo de melhorar as suas infraestruturas através da sua construção e renovação, incluindo uma zona de cantina e um campo polivalente recreativo-desportivo, e através do fornecimento de mobiliário e material didáctico.

No total, mais de 4.000 alunos, cerca de 70 professores e pessoal escolar têm beneficiado dos melhores serviços de educação prestados em colaboração com a ADPP (Ajuda ao Desenvolvimento de Povo para Povo), incluindo equipamento e material didáctico, enquanto mais de 2.500 pais têm estado envolvidos nas actividades escolares e cerca de 400 adultos participaram em cursos de alfabetização de adultos. Foram igualmente realizadas campanhas de sensibilização sobre a importância da educação formal para as crianças e a participação dos pais no percurso educativo formal dos seus filhos.



Cerca de 96 % dos alunos concluíram o ano lectivo em 2023.

### **Programa de formação profissional**

**Onde:** Cabo Delgado - Pemba (2019-2024)

**Objectivo:** a iniciativa implementada pela Eni Rovuma Basin BV, em nome dos parceiros da Área 4, visa reforçar o programa de educação profissional e do ensino superior, apoiando a melhoria das infraestruturas e dos equipamentos escolares, a qualidade da aprendizagem e o acesso ao ensino, com especial incidência no fortalecimento do Instituto Industrial e Comercial de Pemba, em parceria com o Instituto Superior Dom Bosco.

O projecto está a ajudar os jovens no acesso à formação profissional, licenciaturas, mestrados e doutoramentos através da concessão de bolsas de estudo, permitindo que os estudantes adquiram as competências

técnicas e avançadas necessárias para aumentar as suas oportunidades de entrada ao mercado de trabalho local como trabalhadores por conta de outrem ou através do seu próprio negócio, contribuindo assim para a criação de emprego e de actividades geradoras de rendimentos. O projecto visa igualmente melhorar os serviços oferecidos pelo Instituto Industrial e Comercial de Pemba através da renovação das infraestruturas e do fornecimento de equipamento aos laboratórios técnicos e de restauração em colaboração com as Faculdades e Institutos do Canadá (CiCan, sigla inglesa de *Colleges and Institutes of Canada*), bem como da formação e certificação de professores.

Foram concedidas 150 bolsas de estudo em 2023, enquanto o projecto já beneficiou mais de 700 estudantes no total.

## ACESSO A ÁGUA, HIGIENE, E SERVIÇOS DE SANEAMENTO

A Eni desenvolve iniciativas para apoiar as comunidades locais no acesso a água potável, à higiene e aos serviços de saneamento, por forma a melhorar as condições de vida e a saúde das pessoas, especialmente em áreas onde o acesso à água potável é limitado ou inexistente.

### **Acesso à água na Província de Cabo Delgado**

**Onde:** Cabo Delgado - Distrito de Metuge e Pemba (2023-2025)

**Objectivo:** a iniciativa implementada pela Eni Rovuma Basin BV em nome dos parceiros da Área 4 visa aumentar o acesso das comunidades locais a água potável e segura.

O projecto está a ser implementado em parceria com a OIKOS e inclui a construção de 8 poços e tanques de água, bem como o reforço das capacidades dos técnicos e das autoridades locais em actividades de sensibilização para as práticas de higiene. Em 2023, mais de 1.300 pessoas participaram em campanhas de sensibilização centradas em práticas de higiene e saúde relacionadas com a gestão e o consumo de água, foram também formados activistas WASH (sigla inglesa de *water, sanitation and hygiene* - água, saneamento e higiene).

## DIVERSIFICAÇÃO ECONÓMICA<sup>11</sup>

O objectivo destes projectos é promover a segurança alimentar, o desenvolvimento de actividades de empreendedorismo, agrícolas, piscatórias e de infraestruturas, fomentando novas oportunidades de emprego, o empoderamento das mulheres e dos jovens e a promoção do crescimento económico.

### Fortalecimento da segurança alimentar e desenvolvimento de cadeias de valor agrícolas

**Onde:** Província de Manica (2022-2026)

**Objectivo:** a iniciativa implementada pela Eni Rovuma Basin BV em nome dos parceiros da Área 4 visa promover a melhoria da segurança alimentar e o desenvolvimento da cadeia de valor agrícola, em parceria com a Associação Empresarial Cooperativa Nacional Clusa Internacional (NCBA CLUSA). Foram implementadas práticas e tecnologias de Agricultura Climaticamente Inteligentes para melhorar o rendimento dos agricultores e aumentar o acesso dos produtores ao mercado. Em particular, foram organizadas sessões de formação sobre técnicas agrícolas e agricultura comercial, foram entregues equipamentos e foi assegurado o acesso a factores de produção agrícolas, a fim de permitir aos agricultores um melhor acesso ao mercado criado na província de Manica. Em 2023, mais de 3.000 agricultores receberam formação em técnicas de produção agrícola melhoradas e em agricultura de conservação, tendo sido

criados 150 campos de demonstração. É também prestado apoio adicional através de assistência técnica e apoio à comercialização.

### Desenvolvimento da Pesca Artesanal

**Onde:** Cabo Delgado - Distrito de Pemba (2022-2024)

**Objectivo:** a iniciativa implementada pela Eni Rovuma Basin BV em nome dos parceiros da Área 4 visa contribuir para o desenvolvimento de uma pesca artesanal mais sustentável no distrito de Pemba (Cabo Delgado), através do reforço da capacidade das associações de pescadores, da melhoria do manuseamento e processamento do pescado e da melhoria do acesso ao mercado do pescado, com vista a uma gestão mais sustentável dos recursos marinhos, em parceria com a OIKOS. A pesca é um sector importante de Moçambique, especialmente nas províncias costeiras. A maior parte da população depende da pesca para a sua subsistência e, tendo em conta o papel potencial que a pesca pode desempenhar na redução da pobreza, o desenvolvimento da pesca artesanal é crucial. A produção pesqueira continua a diminuir na Província de Cabo Delgado, em parte devido à deterioração das condições de segurança, que comprometem o trabalho diário dos pescadores/pescadoras e tem levado muitas famílias que vivem na costa a fugir dos seus locais de residência, deixando muitas vezes para trás activos produtivos. Por outro lado, é fundamental reforçar a importância

<sup>11</sup> Projecto voluntário desenvolvido pela Eni SpA.

de gerir os recursos marinhos de uma forma mais sustentável. Em particular, o projecto está a melhorar as capacidades das comunidades de pesca artesanal no distrito de Pemba, com ênfase nas mulheres, promovendo estratégias e técnicas de adaptação económica sustentável, como a utilização de redes de emalhar, e assegurando a protecção do ecossistema costeiro. Melhorar as actividades de pesca e de

comércio através do acesso equitativo a novas técnicas de processamento, pós-captura e activos do mercado para aumentar o valor comercial do peixe e reduzir as perdas pós-captura são alguns dos principais objectivos da iniciativa. Em 2023, a iniciativa envolveu cerca de 150 pescadores, 106 dos quais eram mulheres activas em actividades de pesca alternativas, como a recolha de marisco e algas.

### ACESSO À ENERGIA

Em paralelo com as iniciativas descritas no capítulo sobre as Iniciativas de Compensação de Carbono da Eni em Moçambique através de soluções de base tecnológica, a Eni promove a utilização de sistemas de cozinha melhorados em Moçambique em colaboração com a AVSI, com um impacto positivo no acesso à energia, desflorestamento e saúde, com o objectivo de contribuir para um desenvolvimento mais sustentável do País.

**Onde:** Cabo Delgado - Pemba (2021-2024)

Graças às actividades realizadas desde 2021, mais de 10.000 agregados familiares e cerca de 50.000 pessoas no total beneficiaram da utilização de fogões melhorados (4.877 agregados familiares só em 2023). Os fogões melhorados foram produzidos por 5 pequenas associações de produtores locais e promovidos por 15 promotores comunitários. Após 6 meses de utilização, mais de 70 % dos beneficiários declararam preparar mais de uma refeição por dia com o seu fogão melhorado.



## RESILIÊNCIA, RECUPERAÇÃO E COESÃO SOCIAL

**Pro Resiliência (PRORES)**

**Onde:** Cabo Delgado - Distrito de Mecufi (2021-2024)

**Objective:** a iniciativa implementada pela Eni Rovuma Basin BV em nome dos parceiros da Área 4 visa aumentar a resiliência das comunidades locais no que diz respeito aos impactos das alterações climáticas, promover actividades sustentáveis geradoras de receitas como parte do plano de sustentabilidade do projecto Coral South, em parceria com a Unilúrio. O projecto compreende 3 principais áreas de intervenção, principalmente centradas em:

- **Biodiversidade e protecção do ambiente (Proteger a Vida Terrestre)**  
Enquanto componente inovadora, promove práticas mais sustentáveis e sensibilização para a biodiversidade realçando o seu valor para as comunidades locais. Em 2023, a intervenção permitiu às comunidades participantes restaurar 6 hectares de mangais, uma parte essencial do ecossistema costeiro. A formação técnica e os materiais foram fornecidos como apoio também para promover incubadoras, garantindo que os mangais possam crescer e regenerar-se com efeitos positivos tangíveis na protecção da costa, na prevenção de inundações e na conservação do ecossistema. Além disso, cerca de 300 estudantes participaram em actividades de formação e sensibilização sobre a biodiversidade, centradas especificamente na protecção dos mangais.

- **Uma agricultura mais sustentável**  
Desenvolver actividades agrícolas para apoiar a criação e a melhoria das oportunidades de geração de rendimento para as comunidades. A intervenção envolve agricultores e comunidades locais para a recuperação de áreas degradadas, para actividades de apicultura, criação de mexilhões, horticultura e aquacultura. Os actores envolvidos receberam formação e sessões informativas sobre técnicas agrícolas e competências comerciais, bem como equipamento e materiais necessários para lançar ou expandir os seus negócios. Em 2023, mais de 300 agricultores criaram associações em várias comunidades e cerca de 130 pessoas estavam activas na produção de mexilhões.
- **Acesso a água e serviços de saneamento**  
Assegurar um acesso equitativo à água potável, aumentando a cobertura dos serviços de abastecimento de água às comunidades rurais. Em 2023, foram colocadas em funcionamento instalações de água e serviços de saneamento, beneficiando cerca de 8 poços, dos quais 6 foram recentemente construídos e 2 reabilitados. Foram também construídos 5 blocos de sanitários em 4 escolas primárias. As campanhas de sensibilização centraram-se numa utilização mais sustentável da água, na manutenção e gestão adequada das instalações disponibilizadas, bem como nas melhores práticas de saúde e higiene. Desde o seu início, o projecto beneficiou mais de 37.000 pessoas.

### Recuperação em Cabo Delgado

**Onde:** Cabo Delgado - Distrito de Metuge (2023-2026)

**Objectivo:** a iniciativa implementada pela Eni Rovuma Basin BV em nome dos parceiros da Área 4 visa reforçar o desenvolvimento socioeconómico e a recuperação de conflitos e catástrofes naturais, melhorando os meios de subsistência e as oportunidades de negócio para os deslocados internos e para as comunidades de acolhimento, com especial destaque para mulheres e jovens, em parceria com a ADPP (Ajuda ao Desenvolvimento de Povo para Povo). O projecto promove intercâmbios de experiências e de melhores práticas entre produtores, através de feiras e dias de campo dedicados, com a participação de agricultores e autoridades locais relevantes. O projecto beneficiou um total de 4.800 agricultores em 2023, incluindo deslocados internos e comunidades de acolhimento. Os participantes foram apoiados através de formações em técnicas agrícolas conservadoras, com o fornecimento de equipamento, como sistemas de irrigação e sementes. Foram também organizados o primeiro mercado anual (feira) e um dia de campo, com a participação activa de mais de 200 produtores.

### Coesão - Coesão Social

**Onde:** Cabo Delgado - distritos de Pemba, Mecufi e Metuge (2022-2024)

**Objectivo:** a iniciativa implementada pela Eni Rovuma Basin BV em nome dos parceiros da Área 4 visa apoiar a melhoria das condições de vida das pessoas deslocadas internamente (PDI) e das comunidades de acolhimento numa perspetiva de triplonexo: humanitário-desenvolvimento-paz, com uma forte incidência nos jovens e nas mulheres, em parceria com a Fundação AVSI. De forma particular, mais de 6.000 pessoas beneficiaram-se do projecto, graças a um centro comunitário que serve de local de referência da comunidade para actividades sociais e de formação para os deslocados internos e comunidades locais, bem como à construção e renovação de 2 sistemas solares de abastecimento de água. Adicionalmente, o projecto inclui a provisão de formação profissional e de competências transversais para os jovens, bem como literacia, numeracia e formação para o auto-emprego de mulheres em diferentes áreas profissionais (eletricidade industrial, panificação, canalização, pintura, empreendedorismo e logística & aprovisionamento).

## NOTA METODOLÓGICA

O “Relatório Juntos Crescemos / Nunnuaka Nkhay 2023” emitido pela Eni em Moçambique visa fornecer às partes interessadas informações claras e aprofundadas sobre a abordagem de sustentabilidade da Eni no país. É um documento que apresenta informações sobre iniciativas de criação de valor específicas relacionadas com os projectos do consórcio da ÁREA 4 operado pela Eni, bem como outras iniciativas autónomas que a Eni tem vindo a desenvolver em Moçambique (incluindo iniciativas de Agro-Energia e Silvicultura para compensação de carbono).

Quando não especificado de outra forma, “Eni” refere-se à Eni Rovuma Basin, totalmente controlada pela Eni Mozambique LNG Holding BV que é totalmente controlada pela Eni SpA. A Eni Rovuma Basin é o operador delegado do projecto Coral Sul e a empresa que, juntamente com a Eni SpA e outras organizações, desenvolve e gere a implementação das iniciativas descritas na secção “Cinco pilares para o Desenvolvimento Sustentável”. “Juntos Crescemos / Nunnuaka Nkhay Report 2023” contém termos como “parceria”, que são utilizados a título meramente indicativo e não têm qualquer conotação técnica ou jurídica.



**Eni Rovuma Basin B.V.**

Rua dos Desportistas, n.º 733  
Edifício JAT 6.3, 1.º andar  
Maputo – Moçambique  
Tel.: (+258) 840 947 799  
Registration no. 100965593  
Branch license no. 337/IT11/01/DG/2018  
NUIT 400867607  
[www.eni.com](http://www.eni.com)

Layout, paginação e supervisão  
K-Change - Roma

